

## **NOTA DE ESCLARECIMENTO**

**A Superintendência da Zona Franca de Manaus vem, por meio desta, prestar os devidos esclarecimentos em relação ao estudo intitulado “Equilíbrio Delicado para a Amazônia Legal Brasileira”, publicado no dia 9/5/2023, em que o Banco Mundial faz críticas à Zona Franca de Manaus em aspectos relacionados à perda de competitividade, dificuldade de atração de novas empresas, redução de empregos e custo fiscal para a União.**

**A Suframa esclarece, primeiramente, que a política pública calcada no caráter não arrecadatório do tributo, o que se reconhece por extrafiscalidade, é uma estratégia de concessão de incentivos constitucionalmente fundamentada, com o objetivo de promover o equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico desta Região em relação às demais.**

**Deste modo, asseveramos que os resultados desta política foram ignorados na avaliação**

**realizada pelo Banco Mundial, visto que os indicadores acompanhados pela Suframa demonstram resultados diversos daqueles apresentados pelo Banco Mundial.**

**No ano de 2022, foram aprovados 202 projetos técnico-econômicos, dos quais, 90 deles de implantação, o que significa novos empreendimentos no Polo Industrial de Manaus no curto e médio prazos. Parte dessas empresas já em operação, as que produzem bens de informática, teve aplicações estimadas de R\$ 1,6 bilhão em recursos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Amazônia Ocidental e Amapá, no ano de 2021. Desse montante, 65% foi realizado em convênio com Institutos de Ciência e Tecnologia da Região, o que contribui significativamente para a consolidação do ecossistema de inovação em nossa área de atuação.**

**Em relação aos empregos, o resultado dos dados consolidados até fevereiro registrou 110.250 ocupações, o maior resultado desde o ano de 2017, quando estavam empregados 86.160 trabalhadores no Polo**

**Industrial de Manaus, um incremento de 28%. Também, registre-se que em estudo intitulado “A Aplicabilidade da Lei de Kador-Verdoorn no Polo Industrial de Manaus”, que avalia questões relativas à produtividade local em comparação ao Brasil, o pesquisador confirma a existência de economias de escala estáticas (ganhos de produtividade relativos aos custos fixos) e dinâmicas (ganhos de produtividade associadas às inovações trazidas pelo aumento da produção) no Polo, contrariando as críticas ao Modelo neste aspecto.**

**Por fim, as empresas do Polo Industrial de Manaus registraram o maior faturamento da série histórica, no total de R\$ 174 bilhões. No primeiro bimestre do ano, o faturamento de R\$ 27 bilhões foi 7% superior ao mesmo período do ano anterior. Em relação à produção física da indústria, o IBGE apontou alta de 10% para o Amazonas no mesmo período, a maior entre os estados produtores.**

**Portanto, a Suframa discorda totalmente (e veementemente) dos números publicados, porque considera que foram ignorados dados importantes, que são públicos e que estão explícitos nas informações acima.**

**Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa**

**Manaus, 10 de maio de 2023**